



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

PM 12/12

23 janeiro 2012  
Original: inglês

P

Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado  
3.ª reunião  
8 março 2012  
Londres, Reino Unido

**Resultados das análises de classificação  
dos cafés Arábica e Robusta  
Anos civis de 2005 a 2011**

### **Antecedentes**

1. Uma das principais metas do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) é a promoção da qualidade como meio de reforçar a sustentabilidade da economia cafeeira, mediante aumento do consumo, agregação de valor e maior satisfação do consumidor (ver documento ICC-90-9).
2. Para poder disponibilizar informações adicionais sobre a qualidade das exportações de café, a Organização acompanha os resultados das análises de classificação das bolsas de futuros. O presente documento mostra esses resultados, tomando como base informações extraídas dos sites da Bolsa Intercontinental (ICE), no caso do café Arábica, e da NYSE Euronext (Liffe), no caso do café Robusta, nos anos civis de 2005 a 2011.
3. O relatório anterior sobre resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres figura no documento PM-7/11.

### **Ação**

Solicita-se ao Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado que tome nota deste relatório.

## **RESULTADOS DAS ANÁLISES DE CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS ARÁBICA E ROBUSTA ANOS CIVIS DE 2005 A 2011**

1. A Organização acompanha sistematicamente os resultados das análises de classificação postados nos site da ICE (café Arábica) e da NYSE Euronext (café Robusta). O presente relatório mostra esses resultados nos sete anos civis completos transcorridos desde o estabelecimento do PMQC em junho de 2004.

### **Resultados das análises de classificação do café Arábica**

2. Nos relatórios das análises de classificação do café do Contrato 'C' postados regularmente no site da ICE constam um resumo mensal e um resumo anual, até a altura pertinente, das aprovações/reprovações, por origem. Também consta a porcentagem geral de aprovação das origens nas análises de classificação, pela qualidade da classificação, da bebida e da cor. O quadro 1 resume os resultados de cada categoria desde 2005.

**Quadro 1: Resultados das análises da ICE – Porcentagens de aprovação  
nas análises de classificação das origens  
Anos civis de 2005 a 2011**

	Original pass rates (%)		
	Grade	Cup	Colour
<b>2005</b>	92.8	73.8	98.2
<b>2006</b>	92.0	72.1	96.7
<b>2007</b>	92.5	74.8	96.7
<b>2008</b>	92.1	78.5	97.7
<b>2009</b>	91.4	82.4	95.8
<b>2010</b>	92.2	85.7	86.3
<b>2011</b>	79.2	78.9	89.8

3. O gráfico 1 indica as porcentagens de aprovação nas análises da cor, classificação e bebida no período coberto por este relatório. Os resultados da análise de classificação acusam uma queda pronunciada em 2011, registrando menos de 80% de aprovação pela primeira vez no período. Os níveis de aprovação na análise da cor, ao contrário, subiram de 86,3% em 2010 para 89,8% em 2011. Os níveis de aprovação na análise de classificação mantiveram uma média constante de 92% entre 2005 e 2010, mas caíram para 79,2% em 2011. Os resultados da análise da bebida, no entanto, mostram que o desempenho, que havia melhorado de 73,8% em 2005 para 85,7% em 2010, caiu para 78,9% em 2011.

4. Em resumo, o nível geral de aprovação na análise do café do Contrato 'C' da ICE foi de 70% no ano civil de 2011. Essa foi a porcentagem mais baixa registrada desde o estabelecimento do PMQC. Em 2006, o nível geral de aprovação foi de 79,7%.

**Gráfico 1: Resultados das análises da cor, bebida e classificação da ICE  
Anos civis de 2005 a 2011**



### Resultados das análises de classificação do café Robusta

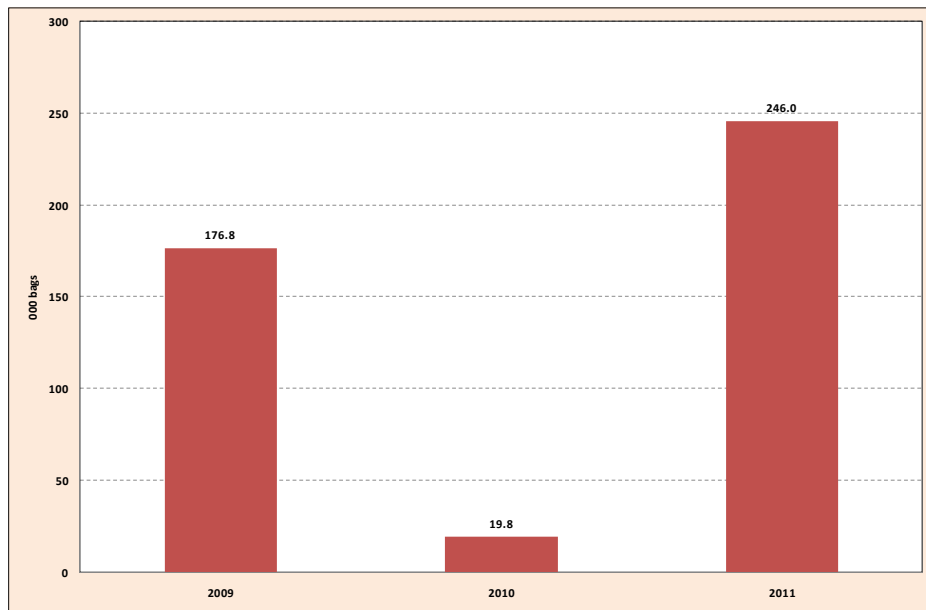
5. O volume total do café submetido a análise pela NYSE Euronext entre 2005 e 2011 se eleva a 18,48 milhões de sacas. O volume do café que se considerou estar abaixo dos padrões prescritos na Resolução 420 foi de 9,97 milhões de sacas, ou 53,9% do total.

6. A introdução de uma classificação 'P' (Premium) em 2009 para café de qualidade superior à dos padrões costumeiros de classificação de '0' a '4' resultou na atribuição da mesma a 442.667 sacas. O gráfico 2 mostra o volume do café que recebeu a classificação 'P' desde 2009. A Índia e o Vietnã foram as origens do café que, conjuntamente, mantiveram quase 75% dessa classificação.

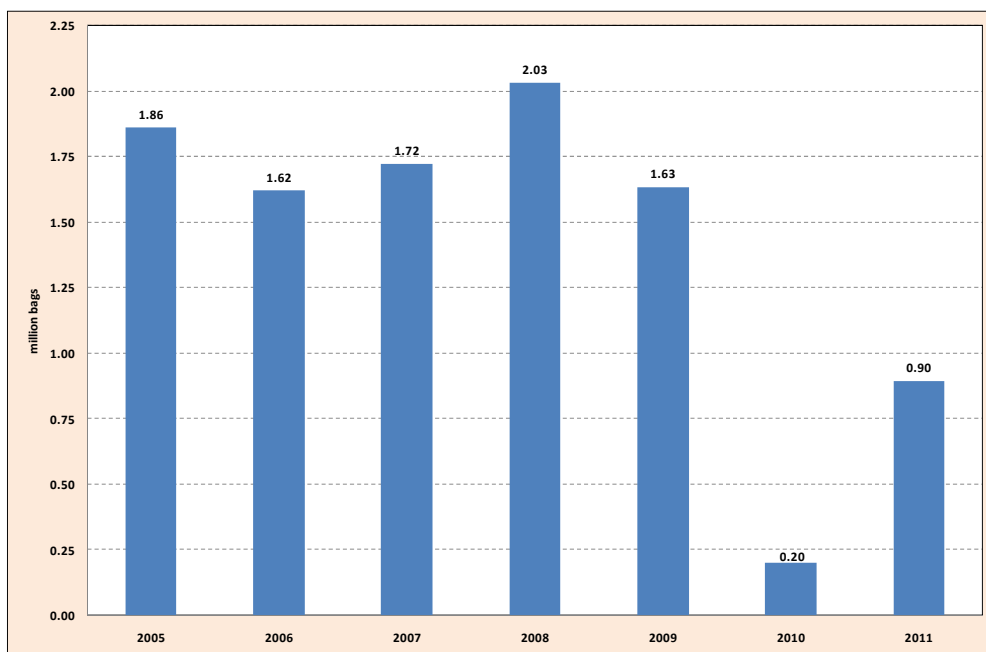
7. Os resultados mostram que o Vietnã foi a origem da maior parte do café de qualidade inferior à dos padrões do PMQC nos portos de desembarque, num total de 7,08 milhões de sacas – ou 71% de todo o café que não alcançou os padrões do PMQC desde 2005. O café vietnamita também respondeu por 69,3% do café que se considerou não ter alcançado os padrões do PMQC em 2011.

8. Nas análises de classificação realizadas em Antuérpia e Trieste entre 2005 e 2011 foram consideradas de qualidade inferior à dos padrões do PMQC 7,89 milhões de sacas, ou seja, 79,2% de todo o café que não alcançou esses padrões durante o período. O gráfico 3 mostra o volume do café considerado inferior ao dos padrões do PMQC em cada ano desde 2005. O quadro 2 mostra os resultados das análises de classificação da NYSE por origem e porto, respectivamente, entre 2005 e 2011.

**Gráfico 2: Análises de classificação da NYSE  
Café de classificação 'P'  
Anos civis de 2009 a 2011**



**Gráfico 3: Análises de classificação da NYSE  
(café considerado abaixo dos padrões do PMQC)  
Anos civis de 2005 a 2011**



**Quadro 2: Resultado das análises de classificação da NYSE  
por origem e porto de desembarque  
(café considerado abaixo dos padrões do PMQC)  
Anos civis de 2005 a 2011  
(em sacas de 60 kg)**

by origin							
Origin	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Brazil	55 833	99 583	83 000	82 833	58 667	0	42 833
Cameroon	83	38 000	59 333	13 250	28 500	1 667	4 500
Congo, Dem. Rep. of	0	500	3 750	17 500	250	1 500	1 833
Congo, Rep. of	0	0	0	0	1 000	1 500	0
Côte d'Ivoire	0	258 333	215 667	73 417	30 333	37 333	3 833
Ecuador	0	0	0	1 583	0	0	0
Gabon	0	0	0	0	0	0	167
Ghana	7 417	5 250	1 667	333	2 500	0	333
Guinea	68 333	51 250	60 250	8 083	22 833	7 667	31 833
India	0	5 000	1 167	2 333	12 250	0	4 667
Indonesia	24 000	4 667	32 333	308 167	162 333	20 667	82 000
Lao, People's Dem. Rep. of	0	0	0	0	4 833	333	1 167
Liberia	0	0	250	333	0	0	0
Madagascar	4 750	32 583	11 417	31 167	4 667	3 333	5 667
Nigeria	250	500	167	0	0	0	0
Sierra Leone	2 333	2 417	14 667	13 167	19 333	5 500	1 167
Tanzania	0	5 250	6 583	22 833	24 500	2 667	7 167
Thailand	25 917	51 333	35 667	6 083	0	0	0
Togo	0	27 417	51 583	3 833	28 333	100 667	81 833
Uganda	0	14 750	8 250	39 167	33 500	2 167	6 333
Vietnam	1 671 917	1 024 667	1 136 083	1 408 167	1 200 083	16 000	620 500
<b>Total</b>	<b>1 860 833</b>	<b>1 621 500</b>	<b>1 721 833</b>	<b>2 032 250</b>	<b>1 633 917</b>	<b>201 000</b>	<b>895 833</b>
by port of discharge							
Port of discharge	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Amsterdam	0	15 833	0	1 000	52 750	0	49 667
Antwerp	1 001 667	899 083	783 583	1 114 250	1 043 333	159 500	564 333
Barcelona	0	23 417	44 417	28 250	14 250	12 667	10 833
Bremen	0	333	43 000	35 917	10 333	0	167
Genoa	0	125 583	130 417	49 583	66 250	2 000	54 500
Hamburg	58 417	51 333	116 833	40 750	31 583	0	18 833
Le Havre	1 167	66 667	46 917	8 917	13 750	16 000	9 833
London	9 250	4 583	5 333	4 167	10 167	333	12 833
Marseilles	0	0	12 167	10 500	17 417	7 833	0
Norwich	0	0	55 000	6 250	5 500	0	12 833
New York	0	0	0	1 083	8 833	0	0
Rotterdam	170 500	56 333	154 500	155 167	46 583	0	53 000
Trieste	619 833	378 333	329 667	576 417	313 167	2 667	109 000
<b>Total</b>	<b>1 860 833</b>	<b>1 621 500</b>	<b>1 721 833</b>	<b>2 032 250</b>	<b>1 633 917</b>	<b>201 000</b>	<b>895 833</b>

9. A Organização continuará a acompanhar os resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta postados nos sites da ICE e da NYSE Euronext.